

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER DE MAMA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Natália da Costa Prazeres
Shaloenne Palheta Cordeiro
Anna Clara Damasceno Jardim
Daniele Ferreira Bezerra

Autores: Denise Miriam de Barros da Silva
Márcia Cristina Monteiro dos Reis
Miquéias Farias Rodrigues
Luzia Beatriz Rodrigues Bastos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução. O câncer de mama tem maiores taxas de prevalência e mortalidade em mulheres com condições socioeconômicas menos favorecidas e naquelas que tem difícil acesso aos serviços de saúde por motivos geográficos como a comunidade quilombola. Devido as necessidades dessa parcela da população, verifica-se a relevância de ações educativas em saúde que visem a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer. Nesse sentido, a prevenção primária é fundamental para diminuir a incidência da doença, pois está relacionada ao controle dos fatores de risco e à promoção de práticas e comportamentos protetores. A enfermagem tem um papel importante na conscientização da importância do autoexame da mama, por meio de estratégias educativas para prevenção. Objetivo. Relatar a experiência vivenciada por graduandos de Enfermagem em ação educativa sobre câncer de mama em comunidade quilombola. Metodologia. Trata-se de relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Amazônia, através de uma ação educativa no Centro Comunitário da Comunidade Quilombola “Macapazinho” localizado no município de Santa Izabel do Pará, nos dias 12 e 13 de outubro de 2018. Resultados. Observou-se que a maioria das participantes apresentavam pouco conhecimento quanto a realização de práticas preventivas para detecção precoce do câncer de mama. Por conta disso aplicou-se uma dinâmica em que o diálogo com questionamentos gerou reflexões sobre o autocuidado. Os cartazes foram fixados na entrada do centro comunitário para motivar o interesse pelo assunto; os panfletos produzidos e distribuídos serviram como guia de orientação para leitura e divulgação. A roda de conversa foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa, os acadêmicos realizaram o passo a passo do autoexame de mama, e logo após cada mulher repetia o procedimento individualmente. Na segunda etapa cada mulher respondia às perguntas, que após, eram discutidas posteriormente com o grupo. Conclusão. As participantes demonstraram o aumento no nível de conhecimento sobre os fatores de risco e aprenderam a realizar o passo a passo do autoexame de mama. As práticas educativas voltadas para prevenção e promoção da saúde são fundamentais para sensibilizar e firmar o empoderamento de mulheres como responsáveis pela própria saúde.